



Receita de felicidade

José Zokner*

Um engenheiro desenvolveu um projeto
De amor, de paixão, de apreço e de afeto
Em que não houvesse homem ou mulher objeto
E o mundo, assim, ficaria muito mais correto.

Para isso não seria preciso usar cálculos de concreto
Tampouco quaisquer elementos de cunho secreto
Apenas uma receita adequada e de bom senso seletivo
Onde cada uma das partes agiria de modo discreto.

A discussão seria relegada à extinção por decreto
E as desavenças seguiriam um caminho não abjeto
Eliminando-se as querelas, figurando como adjeto.

Para que o esquema ficasse acabado, completo,
Seria aconselhável a participação de um arquiteto
Que se ocuparia da parte estética, de melhor aspeto.

* **José Zokner** (Curitiba, 1935 – Curitiba, 2016). Engenheiro civil e escritor. Colaborou em jornais como *O Estado do Paraná* e *Tribuna do Paraná* e na revista *O macabeu*. É autor de, dentre outros títulos, *Rimas primas & outras constatações*, de 2004, *150 sonetos & 1 sonetão*, de 2013, publicou, ainda, em 2016, *Reflexões e digressões*, volume I e II.